

Kamov na origem de novo inquérito

Privado que operava hélicópteros do Estado deu garantias falsas

PROTEÇÃO CIVIL O Ministério Público está a investigar o processo de contratação da Everjets pelo Estado para a operação e manutenção dos helicópteros Kamov, em 2014. Em causa estará uma garantia bancária falsa dada pela empresa, com a qual a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) se deparou quando a tentou acionar, em 2018.

De acordo com o Expresso, quando a ANEPC denunciou o contrato com a Everjets, na senda de falhas detetadas na manutenção daquela frota de helicópteros pesados do Estado, foi confrontada com a recusa da seguradora Allianz em desbloquear o montante que a empresa estava obrigada contratualmente a entregar como caução. Alegadamente, a declaração terá sido falsificada pela Everjets.

A Proteção Civil apresentou queixa contra a empresa em novembro de 2018, estando agora o caso sob investigação.

PARADOS EM PONTE DE SOR A frota em causa está fechada num hangar em Ponte de Sor desde abril de 2018, quando, perante denúncias de desaparecimento de peças dos hélicópteros, a ANEPC decidiu selar o espaço.

Na altura, a Everjets estaria a realizar a reparação e manutenção dos Kamov, para responder às exigências da Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC), que se recusava a certificar a aptidão das aeronaves para a operação.

A Everjets foi contratada pelo Estado quando o então ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, decidiu extinguir a EMA – Empresa de Meios Aéreos e entregar a privados a operação da frota do Estado. Além do combate a fogos, estes hélicópteros prestavam serviços ao INEM. ● N.M.R.